

Se considera ter todas as condições necessárias à adoção de um animal, aceda ao seguinte link:

<https://docs.google.com/a/associacaocaoviver.org/forms/d/1TNxljVz0g2DBQxfjg6dCTNBSG3dMSig8Scy1f1OdvwU/viewform>

PORQUE QUER ADOPTAR?

Um animal pode ser fonte de inúmeras alegrias e satisfação, um companheiro inseparável de adultos e crianças, mas acarreta consigo grandes responsabilidades.

Adoptar um animal está a acolher um ser vivo que, com sorte, o acompanhará ao longo dos próximos 10-15 ou mesmo 20 anos. Está disposto a fazer esse compromisso?

Não adopte um animal a pedido de uma criança, esperando que esta assuma a completa responsabilidade pelo seu cuidado e tratamento. Em última análise a responsabilidade recai sempre sobre o adulto, e invariavelmente recaem sobre ele as tarefas menos "agradáveis", como a educação para as necessidades fisiológicas, as idas ao veterinários, a limpeza/reparação de eventuais estragos, para além das alterações das rotinas familiares (planeamento de férias, horários de passeio e exercício, alterações para segurança do animal na habitação)

Não adopte animais por impulso. Aquele cão da vizinha pode ter um ar adorável agora, mas irá crescer e poder-se-á tornar um animal de grandes dimensões. O gato que viu na associação pode despertar-lhe compaixão, mas o seu estilo de vida pode não lhe permitir tratá-lo convenientemente.

O COMPROMISSO QUE SE PROPÕE FAZER É DE LONGO PRAZO, NÃO TENHA PRESSA!

Tire para si próprio duas ou três semanas para meditar no assunto, fale com amigos e familiares que o conheçam bem, e pergunte-lhes também o que acham da sua decisão.

Se nunca teve um animal, informe-se o mais exaustivamente que lhe for possível, entre em contacto com pessoas próximas que os tenham e procure a sua opinião.

Se não tem a certeza de quem tem as condições necessárias para tratar condignamente um animal, não o adopte de todo.

PARA QUE SEJA UMA ADOÇÃO CONSCIENTE, TENHA EM CONTA:

- O seu estilo de vida
 - Se tem tempo disponível; se passa muito tempo fora.
 - A sua disponibilidade financeira
 - Terá de o vacinar; medicar caso adoença, suportar os custos da esterilização (para evitar ninhadas indesejadas) ou castração; desparasitação e sistemas anti-infestação - anti-pulgas, carraças.
 - Espaço disponível para o cão
- Se vive num apartamento não pode ter um cão de grande porte, pois estes necessitam de bastante espaço; se tem espaço, se quer um cão para guarda ou se para companhia, etc.

SE QUER UM CÃO BEBÉ OU ADULTO

Um cão bebé necessitará de mais do seu tempo e paciência para que seja bem ensinado.

Se já decidiu adoptar um cão é porque tomou consciência de todas as responsabilidades que terá para que o seu animal seja saudável e feliz.

Impõe-se agora a escolha de um animal cujas características sejam adequadas à família de que vai fazer parte. Todos os membros da família devem participar, estar de acordo e compreender a escolha que vão fazer. É um pouco absurdo optar por um cão só porque tem o pêlo bonito. A beleza do pêlo não contribuirá em nada para a harmonia familiar!

MACHO OU FÊMEA?

<https://docs.google.com/document/d/1f841VOzePze5bgn2o9Ba3aWpy3Ak66hizx05gbDqDQ/edit>

FACTORES DETERMINANTES QUANTO AO TIPO DE CÃO A ADOPTAR:

Porte do Cão: Pequeno, Médio ou Grande?

-Alimentação / Saúde

Comer 100 gramas de ração por dia ou 800 gramas faz diferença no seu orçamento? Verifique os preços das sacas de ração da gama média-alta que são as mais adequadas em termos de saúde.

A quantidade de desparasitante e doses de medicação veterinária, por exemplo, também depende do peso do cão e o seu custo aumenta substancialmente em função do porte.

-Alojamento

Qual é tamanho da sua habitação? Tem espaço para um animal grande?

Se tem quintal poderá comprar uma casota adequada?

A casa não é muito grande mas pode ir passear o seu cão várias vezes por dia em espaços onde possa correr?

-Férias

Tem automóvel e pode transportar o cão? Pode recorrer a Empresas que o façam? Pode recorrer a hotéis?

Não pode levar o cão para férias consigo mas tem quem fique com ele independentemente do tamanho?

-Tipo de Pêlo

Curto ou Comprido, Encaracolado ou Liso?

Tem possibilidade de recorrer a serviços de tosquia e banho?

Um cão de pelo comprido exige mais cuidados e por isso é mais dispendioso.

Qualquer cão larga pelo durante todo o ano, assim, mesmo que adopte um cão de pelo curto, terá de conviver com o facto de encontrar sempre pelos na sua casa.

Um cão de pelo curto também tem que ser escovado, mas bastará 1 ou 2 vezes por semana. Tem disponibilidade para escovar o animal com que frequência?

-Idade do Cão: Cachorro ou Adulto?

Poderá ter mais despesas imediatas com um cão adulto caso este não esteja bem de saúde, no entanto, lembre-se que o cachorro que adopta hoje poderá ter os mesmos problemas, ou piores, daqui a 6 ou 7 anos.

Com um cão adulto evita encontrar móveis e pantufas roídas.

Ao adoptar um cachorro deverá ter em consideração despesas como: Vacinação Esterilização, Treino (se for necessário), Acessórios como brinquedos trela e coleira, que provavelmente terão de ser substituídos quando crescer.

Um cachorro exige muito tempo e dedicação, afinal está a aprender tudo. Terá de ter paciência para o xixi no chão, objectos pessoais roídos, necessidade constante de atenção e muito mais. Está preparado para o acompanhar e amar durante os próximos 14 ou 15 anos? pense também na sua idade e saúde.

Um cão mais velho precisa de menos exercício, é mais calmo e sossegado, mas também necessita de tempo para se adaptar à nova família.

-Temperamento do Cão

Os cães são o reflexo do dono, por isso, se adoptar um cachorro saiba que terá de lhe dedicar muito tempo porque será sua responsabilidade ensinar-lhe tudo o que tem de saber. Todos os cães sabem aprender, mas poucos donos sabem ensinar.

Se optar por adoptar um cão adulto deverá ter em conta o temperamento do cão Vs estilo de vida da família.

Por exemplo:

Se tem visitas regulares em sua casa ou se a zona onde vai passear o seu cão tem muitos cães, é indispensável optar por um cão sociável.

Se tem muito espaço em casa e disponibilidade para passear, poderá adoptar um cão um pouco mais enérgico e com bastante necessidade de exercício.

Se o responsável pelos passeios for alguém de mais idade terá de escolher um cão pequeno, não muito forte e relativamente obediente.

Se está pouco tempo em casa não deverá nunca adoptar um cão que deteste estar sozinho, porque isso provocará um grande sofrimento no animal.

Se tem crianças pequenas a escolha deverá incidir sobre um cão mais meigo e que goste de crianças.

A CHEGADA A CASA

Quando trazer o seu amigo para casa, deverá ter um cantinho dedicado a ele: com a caminha, comida e água, num sitio calmo e longe de confusões.

Deverá deixá-lo explorar o seu novo lar, deixando-o à vontade durante algum tempo.

OS PRIMEIROS MESES

Se levou um bebé, informe-se de tudo o que deverá fazer, mas nunca é demais dizer que: um bebé não pode ir à rua, sem ter as 4 primeiras vacinas, e não pode tomar banho.

Se adoptou um jovem /adulto terá de lhe dar o tempo necessário para que este se habitue ao ambiente familiar.

Deve, em qualquer dos casos, ser paciente: quer seja um bebé que chore, quer seja um jovem/adulto que lhe pareça inseguro ou queira até fugir.

A adaptação ao novo ambiente requer tempo. E a mesma situação se afigura caso tenha outros animais em casa.

Deve ser feita uma aproximação gradual e, inicialmente, quando se ausentar, não os deixe todos juntos até que coexistam em harmonia.

Mas lembre-se, nunca force as relações entre eles, dê-lhes tempo que se entenderão.

Caso verifique que é impossível a amizade entre ele, ou por qualquer outra razão válida não consegue manter o seu cão feliz, venha falar connosco.

Mas nunca, Abandone!

Fonte: Adopção de Animais